

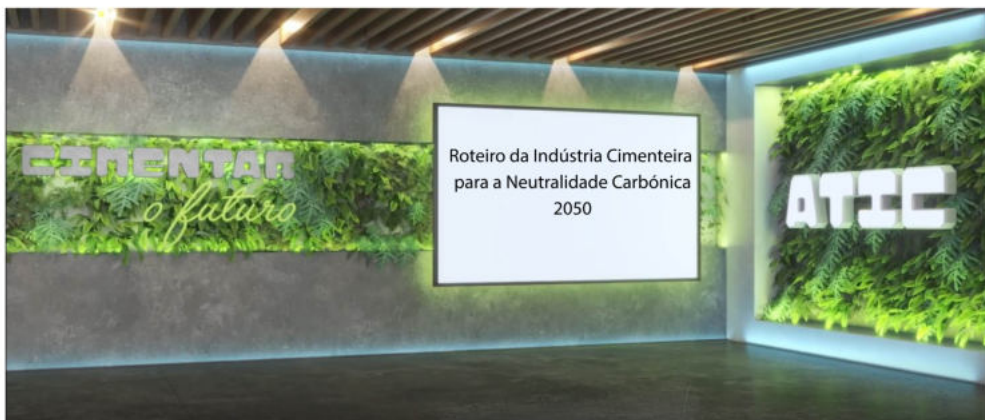
## Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica

A Indústria de Cimento nacional assumiu publicamente o compromisso da Neutralidade Carbónica até 2050 no evento "Cimentar o Futuro", promovido pela ATIC - Associação Técnica da Indústria de Cimento, em conjunto com as suas Associadas CIMPOR e SECIL, no dia 29 de março.

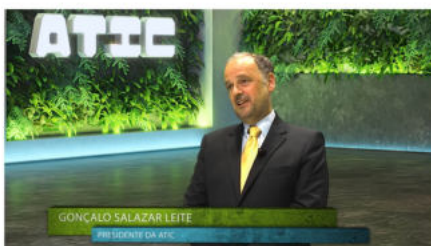
Em total consonância com os objetivos nacionais e da União Europeia de descarbonização da economia, o "Roteiro da Indústria Cimenteira Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050" reflete o enorme esforço de transformação a que a indústria se propõe, através da identificação e quantificação do impacto de medidas de curto e de médio prazo.

Salienta o caminho já percorrido e a percorrer, com base em tecnologias já desenvolvidas e novas tecnologias de rutura ainda a desenvolver, com investimentos ao longo de toda a cadeia de valor, para atingir o objetivo de neutralidade carbónica a dois tempos: até 2030 e entre 2030 e 2050.

O evento contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, do Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira, de Deputados ao Parlamento Europeu, de executivos seniores da Indústria de Cimento, entre outras personalidades de renome e com grande experiência nestas matérias, que foram fundamentais para o sucesso do mesmo.



## Boas Vindas | Gonçalo Salazar Leite | Presidente da ATIC



**Gonçalo Salazar Leite, Presidente da ATIC**, deu início à sessão tendo reforçado que embora a Indústria Cimenteira tenha refletido no seu Roteiro para a Neutralidade Carbónica o seu compromisso para uma sociedade neutra em emissões de carbono em 2050, tal é um caminho conjunto e que envolve toda a sociedade:

- decisores políticos e regulatórios, para a formulação de políticas que conciliem objetivos com meios e salvaguardem a competitividade da indústria nacional face às suas congéneres Europeias e de Países-Terceiros;
- colaboração com outros setores industriais, para criação de sinergias, partilha de esforços e conhecimento, nomeadamente uma intensa colaboração com o sector da construção e com a academia científica nacional, para acelerar a I&D;
- investidores, para que suportem o esforço e obtenham um retorno económico adequado;
- clientes e fornecedores, para que se encontrem as melhores soluções também numa ótica de política energética de edifícios.

Efetivamente para que a descarbonização do setor, do país e da União Europeia se torne uma realidade é necessário mais e melhor investimento, inovação, melhores tecnologias e novas infraestruturas, entre outros elementos.

"Com base numa abordagem integrada ao longo de toda a cadeia de valor do cimento e do betão, é possível alcançar até 2030 uma redução das emissões de CO2 na ordem dos 48% face a 1990."

**Gonçalo Salazar Leite**  
Presidente da ATIC



## MINISTRO DO AMBIENTE E DA AÇÃO CLIMÁTICA

Atingir a neutralidade carbónica é um objetivo que deve mobilizar a todos, sendo um desafio para todos os setores e em particular para a Indústria. A Indústria Cimenteira nacional e a ATIC, em particular, foram dos primeiros a responder ao desafio lançado em 2016 quando o Governo assumiu o compromisso de alcançar a neutralidade carbónica até 2050, referiu o **Ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes**.

Foi ainda reconhecido na sua intervenção que a Indústria Cimenteira tem feito o seu percurso, traçando de forma transparente o caminho de futuro através da identificação das tecnologias que podem apoiar a sua transformação, mas também com a identificação das condicionantes e dos instrumentos que a podem alavancar.

Realçou também que o Roteiro apresentado é um ótimo exemplo de uma boa prática a seguir pelos restantes setores na hora de cada um deles avaliar quais as medidas mais ajustadas para assegurar a respetiva transição. Foi ainda relevado que este é o momento para acelerar a descarbonização, a transição energética e melhorar o desempenho ambiental da indústria, consolidando o seu contributo para uma trajetória de neutralidade carbónica.

Esta aposta é absolutamente essencial para garantir a competitividade da indústria, promover o emprego e o posicionamento estratégico da indústria nacional num quadro de recuperação económica e social alinhado com a transição ecológica, lembrou o Ministro.

### Tema 1 | Transição Energética e Descarbonização: eficiência, competitividade e inovação

Nas próximas edições da newsletter "Cimentar o Futuro" não perca a primeira parte da apresentação do Roteiro da Indústria Cimenteira Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050, intitulada:

"Transição Energética e Descarbonização: eficiência, competitividade e inovação" e realizada por **Paulo Rocha**, Diretor de Inovação e Sustentabilidade da CIMPOR.

Aprofundaremos os temas debatidos no evento por:

**Carlos Zorrinho** | Deputado ao Parlamento Europeu

**Maria da Graça Carvalho** | Deputada ao Parlamento Europeu

**Nuno Lacasta** | Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente

**Otmar Hubscher** | CEO da SECIL

Moderação | **Patrícia Carvalho** | Expresso / SIC Notícias



**Otmar Hubscher, CEO da SECIL**, reforçou o caminho que a Indústria Cimenteira tem vindo a percorrer, rumo à neutralidade carbónica. "Estamos perante um processo industrial de difícil descarbonização devido às emissões de processo.

No entanto existem projetos em andamento, investimentos em curso, apoios e colaboração científica com a Academia, com decisores políticos e regulatórios. A descarbonização não só é o futuro, é o presente."





Nas próximas edições da newsletter "Cimentar o Futuro" não perca a segunda parte da apresentação do Roteiro da Indústria Cimenteira Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050, intitulada:

"Políticas públicas adequadas à descarbonização" e realizada por **Alfredo Cardeira**, Diretor da SECIL.

Aprofundaremos os temas debatidos no evento por:

**Fernando Santo** | Administrador Executivo do Montepio Gestão de Ativos Imobiliários e Presidente do Conselho Português da Construção e do Imobiliário (CIP)

**João Gonçalves Pereira** | Deputado à Assembleia da República (Coord. do Grupo Parlamentar do CDS-PP na CEIOPH e CAEOT)

**Sofia Santos** | Fundadora da SystemicSphere, economista especializada em Sustainable Finance

**Luis Fernandes** | Presidente do Conselho Executivo da ATIC e CEO da CIMPOR Portugal e Cabo Verde

Moderação | **Ricardo Costa** | Expresso / SIC Notícias



Conclusão | Luis Fernandes | Presidente do Conselho Executivo da ATIC e CEO da CIMPOR Portugal e Cabo Verde



Na sessão conclusiva da reunião, **Luis Fernandes, Presidente do Conselho Executivo da ATIC e CEO da CIMPOR Portugal e Cabo Verde**, reforçou a necessidade, entre outros aspetos, da criação de um Level playing field face a outros setores e outros Estados-membros da União Europeia.

Salientou a necessidade de adoção de um enquadramento do regime de Auxílios de Estado relativo ao setor que considere a existência de mecanismos de compensação das emissões de CO2 na comparação com outras geografias da União Europeia, também na perspetiva da aplicação do Plano de Recuperação e Resiliência.

Efetivamente, e face à concorrência acentuada que o setor tem vindo a sofrer derivada do aumento exponencial dos volumes de importação de países vizinhos (entre 2014 e 2019 duplicaram) que não se encontram sujeitos às mesmas regras e limites de emissões aplicáveis na União Europeia para o seu território, urge adotar um mecanismo que permita garantir condições equitativas de concorrência, coexistindo com o instrumento de alocação de licenças gratuitas de emissões em vigor, - CELE - possibilitando assim atenuar o impacto na perda de competitividade, de emprego e produção na União Europeia que podem resultar também no risco da fuga de carbono para países terceiros.

"Serão necessários grandes investimentos e infraestruturas adequadas para implementação e operação de futuras tecnologias.

Só assim a Indústria Cimenteira poderá atingir a neutralidade carbónica ao longo da cadeia de valor do cimento e do betão até 2050."

**Luis Fernandes**  
Presidente do Conselho Executivo da ATIC e CEO da CIMPOR Portugal e Cabo Verde



## MINISTRO DA ECONOMIA E DA TRANSIÇÃO DIGITAL

Para encerrar o evento, o **Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira**, destacou que o Roteiro para a Neutralidade Carbónica da Indústria Cimenteira nacional demonstra que, num momento de grandes desafios, a neutralidade carbónica é possível mesmo apesar dos diferentes níveis de maturidade das tecnologias. A Indústria está perante uma necessidade de transformação que exigirá recursos financeiro elevados.

O Ministro destacou ainda que para assegurar a sustentabilidade da produção industrial nacional neste cenário de reindustrialização e transformação é fundamental assegurar um conjunto de condições equitativas de concorrência para os produtores nacionais dentro e fora da Europa, garantir igual vínculo de todos os países europeus aos objetivos em termos de CO2 e ainda idênticas condições em matéria fiscal na UE.

A nível nacional, estão criadas as condições para que o exigente percurso delineado pela Indústria de Cimento nacional seja percorrido com sucesso uma vez que estão também previstos recursos públicos complementares aos da iniciativa privada, tais como os identificados no Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal - dedicando mais de 37% do financiamento à transição climática nos vários setores de atividade e parte para a descarbonização; as verbas públicas destinadas à Descarbonização do Quadro Financeiro Plurianual 21/27; os apoios financeiros públicos à I&D; e um enquadramento fiscal favorável à descarbonização. O Ministro, destacou ainda neste âmbito, o compromisso do atual Governo em articular a possibilidade de uma revisão das Ajudas de Estado em diálogo com a Comissão Europeia.



## O que dizem os Media

Consulte o que dizem os media, bem como toda a informação sobre o Roteiro da Indústria Cimenteira Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050 em [www.atic.pt](http://www.atic.pt) e no LinkedIn ATIC Associação Técnica da Indústria de Cimento.

Não perca o debate aprofundado sobre os temas debatidos no evento, nas próximas edições da newsletter "Cimentar of Futuro".

**CIMENTAR**  
*o futuro*

ORGANIZAÇÃO:

**ATIC**  
ASSOCIAÇÃO TÉCNICA DA  
INDÚSTRIA DE CIMENTO

**CINAPOR**

**SECIL**

PARCERIA:

**Expresso**